

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH



(HA-LAPID)

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho.*

BEN-ROSH

Orgão da Comunidade Israelita do Porto

DIRECTOR E EDITOR: — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa D ARIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORTO

H'AZZANOOTH

Nas cidades, vilas e aldeias de Portugal onde habitam cripto-judeus, existem mulheres que de cór, recitam orações israelitas, quando se reúnem em pequenas assembleias, ocultas aos olhares profanos, como se rondassem a casa ou o monte os esbirros da inquisição. Essas orações, onde ha trechos de ritual judaico ainda hoje usado, constituindo um agrupamento de preces, salmos e benções, um tanto desordenado, fizeram conservar durante quatro seculos a fé no Deus de Israel naquelas congregações desgarradas do velho Judaismo e vivendo no meio fanático e hostil dos sectarios duma religião, filha da sua.

Foram estas H'azzanoth (oficiantes) as sacerdotisas que alimentaram, durante os horridos tempos do Santo Officio, o fogo sagrado da fé israelita, que aqueceu e alimentou a alma dos cripto-judeus portuguezes, isolados do convivio, da ajuda, da protecção e amparo das comunidades dos paizes estrangeiros. Os ritos da nossa religião determinaram que a mulher hebraica seja a preparadora e veladora das luzes sagradas da familia. E bem sábia determinação foi essa.

Durante esse tempo de trevas e horrores, em que o fanatismo campeava nesta terra lusitana queimando e torturando os descendentes de Abraham, procurando exterminá-los, se levantaram, como em todos de crise, umas mães em Israel, e compenetradas da sua missão de cuidar das luzes da sua familia, não trataram só das luzes materiais, mas entenderam e bem que era necessario que o seu lar fosse iluminado pela chama da fé, que Moisés, nosso Mestre legislara; e cumprindo o seu santo dever, consagraram-se a serem as guardas fieis das tradições augustas do seu povo, e como não podiam ter arcas santas, nem livros de orações, nem sinagogas, da sua memoria fizeram arca dos seus conhecimentos sagrados, do seu coração o livro de psalmos e canticos, e do seu lar a casa de piedosa assembleia.

Foi sublime a sua dedicação. E muitas dessas sacerdotisas de Israel ascenderam até ao trôno do Altissimo e Unico, depois de impavidas e serenas haverem recebido a corôa do martirio nas fogueiras da feroz Inquisição.

A essas mulheres, que souberam ser mães em Israel, alimentando os seus fi-

lhos com o seu leite e com a sua doutrina, e acalentando-os com o seu amor e a sua fé.

Honra e Gloria.

Ben-Rosh.

• • •

Pode alguém converter-se ao judaísmo?

Tenho recebido varias cartas em que algumas pessoas simpatisantes com a nossa religião me perguntam se alguém se pode converter ao judaísmo, não tenho duvidas na resposta, mas como tenho pequena autoridade vou responder com as palavras de uma grande autoridade que é o Hah'am Rabbi Menasseh Ben-Israel. Este Rabbi no seu livro *Tesouro dos Dinüm* Parte V, capitulo IX diz:

— Havendo até agora tratado dos filhos naturais justo será que tratemos tambem dos adoptivos.

Estes são os prosélitos, que veem meter-se debaixo das azas da Divindade, que se chamam Geré Ha-Tsedek, peregrinos de justidade: e assim digo.

O peregrino que vem a meter-se no gremio judaico e entrar na Congregação de Israel, é obrigado a circumcidarse, e depois banhar-se, como os filhos de Israel depois de se haverem circumcidado em Egipto, se banharam antes de receber a Lei. Consta a obrigação da circumcisão do Exodo, capitulo XII, onde se diz: (vers. 48) *e se um estranho habitar contigo etc. todo o macho que lhe pertença seja circumcidado. E o banho, do cap. 19 E santifica-los-hás* hoje e amanhã e lavarão seus panos.

2 — Não admitirão ao peregrino sem primeiro precederem algumas circunstancias necessarias. Convem a saber: primeiramente lhe dirão, que te move a fazer-te judeu? Não sabes que os Israelitas neste tempo estão com o cativeiro sujeitos a mil calamidades e infortunios? E sendo que responda que não ignora isso, mas que debaixo desse conhecimento, pode

mais com ele a religião que pretende abraçar, será logo admitido. Mas antes da circumcisão interporão algum tempo. Neste, o informarão dos artigos da fé, da Unidade de Deus e proibição da idolatria. Juntamente lhe mostrarão as penas a que se submete, dizendo-lhe, olha que antes de te obrigar a Lei, se profanares o Sabado, não mereces ser apedrejado, e se comêres cêbo, não te condenas a talhamento, e assim outras coisas a este proposito: para que em nenhum tempo se chame ao engano, dizendo se eu soubera quão pezada Lei é esta, me não sugêitára a ela.

Junto com isto, lhe mostrarão o grande premio das Misvot, e o grande merecimento que pelos preceitos da Lei se adquire; declarando-lhe, como a felicidade das almas consegue o israelita por este meio da Lei, e que ele poderá assim mesmo conseguir a mesma gloria, e semelhantes coisas. As quais havendo considerado o peregrino, ficando constante em seu proposito, o circumcidarão logo sem mais dilação. Tudo o qual se aprende da historia de Naomi, a qual persuadindo primeiro a Ruth, que se tornasse a seu povo e a seu deus, experimentando-a constantemente, a admitiu alegre em sua companhia.

3 — Depois de circumcidado, e curado bem, o banharão em forma competente, em presença de três sabios; os quais estando metido no banho, lhe tornarão a lembrar o pêso dos preceitos a que se sujeita: e sendo isto feito, se banhará de todo, e depois dirá esta benção: Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Mundo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos ordenaste a Tebiláh.

4 — Sendo mulher a peregrina, mulheres a meterão no banho até ao peçoço, e os tres sabios de fóra, lhe farão as sobreditas advertencias, e banhando-se (mergulhando) em sua presença, eles voltarão logo a cára, afim de a não ver levantar a cabeça da agua: e feito isto, dirá a sobredita benção, com cujo acto ficam entradas no gremio, como se actualmente fossem israelitas.

5 — Todas as referidas circunstancias, tanto as de dar-lhe inteira noticia da Lei, como o da circumcisão e banho, é neces-

sario se façam em presença de três sábios. E não se podem fazer em Sabbat, ou dia festivo, nem de noite.

6 — O que circuncide o peregrino dirá: Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Mundo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos mandaste circuncidar os peregrinos. E depois dirá: Bendito sejas tu Adonai, nosso Deus, Rei do Mundo que nos santificaste com os teus mandamentos e nos mandaste circuncidar os peregrinos e tirar deles sangue do firmamento: que se não fôra sangue do firmamento, não permaneceriam os ceus e a terra que assim foi dito, se não fôra o meu firmamento, dia e noite, fora dos ceus e da terra não poderia.

7 — Uma gentia que se fez judia estando prenhe, o filho que depois lhe nascer, não tem necessidade de banhar-se.

8 — Um gentio de menor idade, seu pai o pôde trazer a fazer judeu com as sobreditas circunstancias. E sendo o orfão de pai, vindo ele mesmo, ou trazendo-o sua mãe, o aceitará o Senado, e fará judeu. E sendo que crescendo se arrependeu, se dá ao tal por livre. Bem entendido, se não judaisou, e observou as cerimoniaes judaicas: porque se uma vez o fez, não pôde excluir-se, e chamando se ao engano, reprovar o feito.

9 — Se algum gentio, ou gentia, disser haver entrado no gremio em tal Senado, não se lhes dará credito, para poderem logo contrair matrimonio com Israel, até que tragam testemunhas, ou atestações bastantes, ou se banhem de novo.

10 — Quando algum gentio ou gentia vierem a fazer-se judeus, é circumstancia necessaria, considerar deligentemente, se os move algum particular interesse de dinheiro, ou matrimonio que intentam; e experimentando, que lhes nasce do amor da Lei, então serão admitidos. E sendo caso que não se fez esta inquirição, nem menos se lhes deu noticia do premio e pena das Misvot, e se circuncidou e banhou algum, fica peregrino, e obrigado a observação da Lei.

11 — O peregrino, começa de si sua geração: porque se julga como se naquele dia houvesse nascido da terra como Adam. E contudo se estivesse casado com mulher

proibida por Lei, por incerto, poderá ficar casado com ela, excepto se fosse sua mãe ou irmã da parte de mãe, que das tais será obrigado a separar-se logo.

12 — Sendo o peregrino casado, banhado ele e a mulher, se devem apartar por espaço de 3 meses, para por esta via poderem distinguir entre a semente e conceição havida em santidade, já depois de entrarem no gremio e entre a havida antes.

13 — Ao peregrino, se não deve de nenhum modo desprezar, nem dar-lhe em cara com o seu primeiro estado; antes honrar e estimar: pois vemos que entre os sábios de Israel houve deles alguns mui illustres, como foram Rabbi Mehir, Semahya, Abtalion, e outros. E desde o tempo que cumprem com as sobreditas circunstancias; ficam no mesmo grau de israelitas, para poderem entrar na congregação do Senhor e contrair matrimonio com mulher israelita.

• • •

Vida Comunal

—
P O R T O

Dr. Rodrigues. — Este nosso correligionario partiu para os Estados Unidos do Brazil onde vae durante alguns meses exercer clinica. Desejamos-lhe muitas felicidades e que volte breve para o nosso meio afim de continuar a trabalhar na Obra do Resgate.

Visitante Ilustre. — Esteve de visita a esta Comunidade o Snr. Doutor Nah'um Schlouch, distinto escritor hebraico e professor na Universidade de Paris na Cadeira de Lingua e Literatura hebraica.

Curso da Lingua Santa. — Na escola desta Comunidade abriu-se em meados de Novembro um curso elementar de Lingua Hebraica para cripto-judeus adultos regressados ao judaismo official. Este curso é dirigido pelo Snr. capitão Barros Basto.

Armisticio. — No dia 11 de Novembro, aniversario do armisticio durante a Arbith o presidente da Comunidade Israelita do Porto recitou uma oração pelos mortos da Grande Guerra, que foi ouvida no mais

profundo silencio sendo terminada com um solene *amen* proferido por toda a assistencia.

Aniversario da 1.ª Arbith.—Na terça-feira dia 13 de Kisler de 5684 (20 de Novembro de 1923) pelas 7 horas da noite realisou-se a primeira oração de Arbith na Comunidade Israelita do Porto com o *Minian* legal, a requerimento do Snr. Menasseh K. Bendob, Abel (enlutado) por falecimento de seu pae. Esta oração realisou-se na rua Elias Garcia n.º 84-1.º Esta casa foi demolida quando das obras de construção da Avenida das Nações Aliadas.

LISBOA

Casamento.—No dia 25 de Novembro realisou-se na rua Rodrigo da Fonseca n.º 31 o casamento do Snr. Joseph Israel Martins Contreiras com a Ex.^{ma} Snr.^a D. Natalia Zagury, filha do falecido Snr. Marcos Zagury e de sua esposa a Ex.^{ma} Snr.^a D. Lea Kohen Zagury. A cerimonia foi muito concorrida, tendo vindo expressamente para assistirem a ela alguns israelitas de Gibraltar.

Ao novo lar israelita desejamos Mazal Tob.

Obito.—No palacete da rua do Salitre n.º 161, faleceu no dia 1 de outubro a Ex.^{ma} Snr.^a D. Mercedes Benoliel, gentil filha do nosso amigo Snr. Rafael S. Benoliel, irmã da medica Snr.^a D. Sarah Benoliel e do Snr. Engenheiro Isaac Benoliel.

O funeral realisou-se no dia 2 pelas 14 horas para o cemiterio Israelita, no alto de S. João (calçada das Lages).

A' familia enlutada «Ha-Lapid» envia os seus sinceros pezames.

• • •

Obra do Resgate

PORTO

Milah—No dia 13 de Kislev (7 de dezembro) na Sinagoga Mekar Háim, realisou-se a cerimonia de Berith Dam do cripto-judeu de Bragança, residente no Porto, o Snr. Mario Augusto Dias, solicitador da Comar-

ca do Porto, de 39 anos, o qual será chamado em Israel pelo nome de Menasse Dias.

Publicações—Pela Secção de Instrução (Limud Israely) da Comunidade do Porto foram publicados em outubro o livro «A noite de Shabbath»; em dezembro «A Ofenda de Shabbath»; e «Kether Malkhuthi (Corôa Real). Livros uteis para todos que queiram praticar o judaismo.

PARIS

Reuniu em sessão extraordinaria no dia 2 de novembro o Comité Central da Alliance Israelite Universelle. Do relatorio apresentado nessa sessão extratamos o seguinte

«O Judaismo tinha sido vivamente interessado pelas informações do Engenheiro Swartz sobre a vida dos cripto-judeus e maranos de Portugal O Snr. Lncien Wolquiz dirigir-se a este paiz para verificar completar os dados que se possuíam sobre estas populações; no trabalho que publico sobre o seu inquerito pelos fins do ultimo ano, o Snr. Wolf estuda as medidas a tomar por um lado, para edificar esta pobre gente sobre os fundamentos da religião, e, por outro, para os reconduzir ao seio do judaismo sem despertar as susceptibilidades dos crentes e clero catolicos As conclusões tão prudentes do Snr. Wolf foram adoptadas pela *Alliance* e pelo *Portuguese Marrano Committee* de Londres.

Foi resolvido que estas duas organizações prestassem o seu auxilio aos israelitas residentes no Porto e a que preside com uma rara dedicação o capitão Barros Basto ele proprio Marano regressado do judaismo para crear uma Comunidade que teria o seu local de orações, o seu cemiterio, os seus officiantes, especialmente um Mohel. Este centro religioso, o mais proximo da região onde vivem atualmente os Maranos, acolheria os que estivessem desejosos de se tornarem judeus. Uma escola judaica que receberia os filhos dos Maranos completar esta modesta organização. Compreendido assim a obra, ela começou a funcionar.

«Vós fostes levados a votar um credito relativamente importante para a sustentar

Este extrato foi feito do jornal Paix Droit, órgão da Alliance Israellite Universelle

LISBOA

Com o Snr. Moses Bensabat Amzalak, presidente da Comunidade Israelita de Lisboa conferenciaram sobre a Obra do Resgate Sua Eminencia o Rabbi-mór do Brasil, reverendo I. Raffalovitch e o Dr. Ethinghansen, membro do Portuguese Marranos Committee.



Terra de Israel

Galileia.—Na Galileia, num local situado entre as colonias judaicas Yabné-El e Beth-Gan, foi posta a primeira pedra para a construção de uma nova sinagoga. As importancias necessarias a esta construção são fornecidas pelo Snr. Barão Edmundo de Rothschild.

Jerusalem.—No dia 1 de novembro foi posta em circulação a nova moeda palestiana em substituição da moeda egipcia, que até esta data tinha curso legal na Terra Santa.

No dia 2 de Novembro, celebrou-se o 10.^o aniversario da declaração Balfour. Foi em 2 de Novembro de 1917 que Lord-Balfour informou Lord Rothschild, vice-presidente da Federação Lionista de Inglaterra, de que a Grã-Bretanha era favoravel ao estabelecimento de *Um Lar Nacional para o povo judaico na Palestina e empregará todos os seus esforços para facilitar a realisação deste projecto.*



Dos 4 Cantos da Terra

Paris.—No dia 22 de setembro proximo passado pelas 16 horas, sob a presidencia de Sua Eminencia Sapientissima o Reverendo Snr. Israel Levy, Rabbi-mór de França e do Reverendo Snr. M. T. H. Dreyfus, Rabbi-mór de Paris realisou-se a cerimonia comemorativa da fundação da Sinagoga do rito de Português em Paris, na rua Buffault.

Nesse dia fazia 50 anos precisos que fora fundada essa sinagoga.

O sermão solenizando essa comemoração foi prégado pelo reverendo Rabbi Matthieu Wolff, rabino do rito português em Paris.

Brazil.—Durante o ano de 1923 desembarcaram no Rio de Janeiro e em Santos 2.624 imigrantes israelitas. Durante o ano de 1926 desembarcaram nos mesmos portos 3.906 israelitas.

Russia.—Em Romni, districto de Poltava (Vkrania) foi preso um rabino e condenado em 6 meses de prisão, mas tendo sido levada em conta a sua situação material, foi a prisão substituida pela multa de 50 rublos.

Qual foi o seu crime? As testemunhas declararam que o acusado tinha ensinado clandestinamente a religião judaica a alunós de 10 a 16 anos de idade.

Premio Nobel.—Foi ha pouco tempo, concedido o premio Nobel (por literatura) a Madame Grazia Deledda, descendente de Judeus peninsulares, em grados para a Sardenha no tempo da Inquisição; Este premio tem sido concedido já a varios judeus, entre eles citamos:

Michelson, Lippman, Wallach, Einstein, Frank por fisica, Haber, e Willstaetter por quimica; Ehrlich e Baranyi por medicina; P. Heyse por literatura.

Bulgaria.—No dia 27 de Novembro inaugurou-se em Sofia, capital da Bulgaria, um recolhimento de orfãos israelitas, contruido pela Comunidade sobre um vasto terreno cedido gratuitamente pela Camara Municipal num dos bairros mais salubres da cidade.

O Rei Boris fez-se representar pelo Marechal do Palacio e pelo seu ajudante de campo; assistiram tambem a princeza Eudoxia, irmã do Rei; Os Snrs. Liaptchef, presidente do Conselho de Ministros; Burof, ministro dos estrangeiros e dos cultos; o Monsenhor Stephan, bispo de Sofia; o Snr. Vazof maire da cidade; o Snr. General Lazarof, comandante da Praça; o Snr. General Todorof e muitos altos funcionarios civis e militares.

Abriu a sessão o Presidente do Ministerio com uma alocução, seguindo-se-lhe o

Presidente da Comunidade, um dos directores do Recolhimento, e depois tomou a palavra o Snr. Bispo de Sofia que calorosamente fez notar quanto os judeus bulgaros, dos quais viu a bravura e os sacrificios durante as ultimas guerras, mereceram o reconhecimento do paiz e a estima dos seus compatriotas cristãos. O governo e o povo bulgaro apreciam altamente as virtudes civicas dos israelitas, em quem veem seus eguaes, filhos da mesma patria, só diferindo da massa da população pela sua confissão religiosa.

A cerimonia terminou por uma Ashkavah (oração funebre) pelos soldados judeus caídos no campo de batalha.

Londres.—O grande filantropo judeu B. Baron ofereceu 50.000 libras para construir um asilo judaico em S. Georges, proximo de Londres.

No dia 4 de dezembro passou-se o 272.º aniversario da convocação em Whitehall, de uma comissão encarregada por Cromwell para examinar o pedido do Ralbino português Menasseh Ben Israel, solicitava a estabelecimento dos judeus em Inglaterra. No ano seguinte 1656 discutiu Rabbi Menasseh com o Parlamento sobre o seu pedido. Conseguiu ganhar para a sua causa Cromwell e os judeus foram admitidos a viverem na Inglaterra.

Rabbi Menasseh quando voltava deste paiz, morreu na viagem no dia 14 de Kislev de 5417.

Canadá.—Fez-se uma subscrição para conseguir 250.000 dolares para se crear um Talmud-Torah (seminario israelita) moderno.

O grande filantropo judeu, Sir Martimer Davis, subscreveu com a quantia de 50.000 dolares.

França.—O Nosso correligionario M. Bloch foi nomeado professor de Historia Medieval na Universidade de Strasburg.

—A Academia das Sciencias concedeu um premio de 4.000 francos ao israelita M. Henry Abraham, professor na Sorbonne (Universidade de Paris).

A nossa correligionaria, M.lle Eva Gomes, descendente de judeus portugueses, é

uma artista de pintura, e acaba de abrir uma exposição dos seus quadros na Galeria Marsan, rue des Pyramides, Paris. A imprensa pariense tem-lhe consagrado palavras de caloroso elogio.

Servia.—No dia 2 de outubro findo foi inaugurado no cemiterio de Belgrado, capital de Iugoslavia um monumento aos soldados judeus do exercito servio, mortos durante as guerras de 1912-1918. O Rei Alexandre assistiu á inauguração.

Egipto.—No Cairo, na ocasião em que se celebrava o officio de Kol-Nidré na grande sinagoga de Ismalieh apresentou-se sua Ex.^a Mahmoud Sidky pachá que apresentou as saudações de sua Magestads o Rei Fuad I, rei do Egipto, á Comunidade Israelita e ao seu chefe religioso. Sua Eminencia o Rabbi-mór H'aim Nahum agradeceu.

Em Alexandria, no dia de Kipur, a grande sinagoga Eliahu Hanabi foi sua Ex.^a o Governador Hussein Sabry apresentar as saudações de El-Rei á Comunidade nesse dia tão solene para ela. Os agradecimentos foram feitos pelo Snr. Felix Tuby bey, presidente da Comunidade, e por Sua Eminencia o Rabbi-mór David Prato.

• • •

Sentenças Talmudicas

Só é pobre o que é pobre de espirito. Aquele que possui a razão, possui todos os bens. Aquele que é desprovido de razão, que é que possui? Aquele que adquire a razão, que lhe falta? Aquele que está privado dela, que adquiriu?

Nedarim

Tende deferencia para os filhos dos pobres, porque é deles que saem os sabios.

Nedarim

O pobre é por toda a parte seguido pela pobreza.

Chulim

Quando se vive do seu proprio trabalho experimenta-se uma verdadeira satisfação; mas esta alegria é desconhecida para aquele que se deixa manter pelos seus paes ou por seus filhos, e, com maior razão, aquele que vive a expensas de outras pessoas.

Aboth de R. Nathan

Que a tua casa seja largamente aberta, e que os pobres sejam considerados como membros da tua familia.

Aboth, I

Se vós tendes pobres na vossa familia, é que é justo socorre-los antes dos pobres que vos são estranhos; da mesma forma, os pobres que habitam a vossa cidade deve aproveitar da vossa liberalidade antes dos de outra cidade.

Baba Metria

Quando se distribue dinheiro aos pobres, deve-se socorrer as mulhéres antes dos homens.

Yebamoth

A esmola deve ser dada duma maneira delicada; porque não está escrito: *Feliz o homem que dá aos pobres*, mas: *que se conduz sabiamente para com o pobre*.

Peah

O pobre faz mais bem ao rico aceitando-lhe a esmola, que o rico faz ao pobre dando-lh'a.

Vayikrà Rabbà

Até o pobre, que recebe esmola, deve praticar a caridade.

Gittim

Aquele que empresta ao pobre tem mais mérito do que aquele que lhe dá esmola; mas é ainda mais meritorio confiar-lhe mercadoria e partilhar os lucros com ele.

Shabbath

E' belo conceder a um pobre todos os socorros do mundo, mas se vós o fazeis de má vontade e a vossa cara o manifesta, é como se nada tivesseis dado. Mas se vós recebeis um pobre com amabilidade, ainda mesmo que nada lhe possaes dar, tendes tanto mérito como lhe tivesseis dado todos os socorros do mundo.

Aboth de R. Nathan

Em três coisas a Caridade é maior que a esmola. A esmola só se faz com dinheiro, mas a caridade pode-se pratica-la pessoalmente; a esmola só é necessaria para os pobres, a caridade póde ser tão util para os ricos como para os pobres; enfim só os vivos teem necessidade da esmola, a caridade póde praticar-se igualmente para com os mortos.

Succá

• • •

Orações

no

Beth Hah'a'im (mansão de vidas)

Quando se entra num cemiterio, diz-se a seguinte oração:

— «Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, que vos creou com justiça, que com justiça nos sustentou na terra, e depois vos tirou do meio dos vivos, e que com justiça tam-

bem conservará a recordação de vós todos para vos levantar um dia e para vos chamar á vida. Bendito sejas tu, Adonai, que fazes reviver os mortos.

Em nome do Santissimo, bendito seja Ele, em nome da Santa Lei, em nome dos que a estudam constantemente, e em nome de todas as almas santas, venho aqui dirigir uma fervorosa oração ao Deus vivo, que tem entre as suas mãos a alma de tudo o que tem vida, o espirito de toda a creatura, e dar-lhe graças por todos os favores que me concedeu desde o meu nascimento até este dia e suplicar-lhe que me continue a proteger com a sua benevolencia e a sua misericórdia.

Confiando na bondade divina do Santissimo, bendito seja Ele, venho tambem a este logar depôr os meus amargos queixumes dizer as amarguras do meu coração.

Nós lêmos nas Escrituras Sagradas:

«Feliz aquele que tem Adonai por Deus! Felizes todos os que esperam nele! Feliz o homem que põe a sua confiança em Adonai.»

Feliz aquele que viver até ao dia em que Adonai vos despertará para vos chamar á vida, assim como está escripto nas profecias de Daniel, o bem-amado: «Repou-sar e no fim dos seculos vós ressuscitareis para seguir a vossa sorte.»

E está escrito em Ezequiel: «Eu abrirei os vossos tumulos e vos farei sair deles.»

E o rei David disse: «Vós refluireis como a herva dos campos.»

E está escrito em Isaías: «Os teus mortos ressuscitarão; levantar-se-hão, despertar-se-hão com centos de alegria aqueles que dormem no pó, porque o orvalho da aurora é o teu orvalho, e Tu banirás a morte.» E está escrito: «Adonai faz morrer e faz reviver; Eu firo, Eu penso a ferida e curo-a.»

Bendito sejas tu, Adonai, fiel á tua promessa de ressuscitar os mortos.

Publicações Israelitas

Nesta Comunidade do Porto encontram-se á venda as seguintes publicações:

A noite de Shabbath.	1\$50
A Oferenda de Shabbath.	1\$50
Kether Malkhuth (Corôa Real)	2\$50

Todos os israelitas devem adquirir estas obras.

HA-LAPÍ

(O FACHO)

ASSINATURAS:

Cada série de 6 numeros Esc. 6,\$00 para Portugal continental e insular, colonias portuguezas, Espanha, Tanger e Zona espanhola de Marrocos.

Outros paizes 0,50 dolars.

Para propaganda—todos os pedidos de mais de 10 exemplares tem 20 por cento de desconto.

TRANSCRIÇÃO — E' permitida a transcrição de artigos deste periódico desde que se indique que foram extraídos de «Ha Lapíd.»